



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA nº. 25/2022  
Uberlândia, 25 de janeiro de 2022.

<b>Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 41238966 (SEI!)</b>			
<b>Processo SLA:</b> 6 1 1 9 / 2 0 2 1 Deferimento		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo	
<b>EMPREENDEDOR:</b> Adilson Marins dos Santos		<b>CPF:</b> 557.004.206-78	
<b>EMPREENDIMENTO:</b> Fazenda Pastos das Éguas		<b>CPF:</b> 557.004.206-78	
<b>MUNICÍPIO:</b> Patos de Minas		<b>ZONA:</b> Rural	
<b>COORDENADA GEOGRÁFICA: LAT:</b> 18° 33' 37.14" S		<b>LONG:</b> 46° 32' 50.39" W	
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio</li></ul>			
<b>CÓDIGO:</b>	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
F-05-18-1	Áreas de triagem, transbordo e armazenamento transitório e/ou reciclagem de resíduos da construção civil e volumosos	2	1
G-02-04-6	Suinocultura	NP	1
G-02-08-9	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime de confinamento	NP	1
G-02-02-1	Avicultura	NP	1
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo	NP	1
<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>		<b>REGISTRO:</b>	<b>ART:</b>
Angelo Wander Ferreira Teixeira (Engenheiro agrônomo)		CREA 83806D MG	MG20210670872



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor(a)**, em 25/01/2022, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erica Maria da Silva, Servidor(a) Público(a)**, em 25/01/2022, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **41238923** e o código CRC **A103ECEA**.

**Referência:** Processo nº 1370.01.0003475/2022-47

SEI nº 41238923



### **Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 41238966**

O empreendimento Fazenda Pastos das Éguas, do empreendedor Adilson Marins dos Santos desenvolve a atividade principal de "Áreas de triagem, transbordo e armazenamento transitório e/ou reciclagem de resíduos da construção civil e volumosos", e desenvolve atividades secundárias, consideradas não passível de licenciamento, de suinocultura; criação de bovinos em regime extensivo e confinamento; avicultura no município de Patos de Minas/MG. Em 03/12/2021, foi formalizado, na Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o processo de nº 6119/2021 via sistema de licenciamento ambiental.

O empreendimento está instalado em uma área de 5087m<sup>2</sup> e atua no recebimento e armazenamento transitório de resíduos da construção civil. De acordo com a DN 2017/2017 com esse parâmetro o empreendimento se enquadraria em classe 2, operando apenas com LAS/Cadastro, mas por estar localizado em área de muito alto potencial de cavidades foi enquadrado em classe 3. O empreendimento possui capacidade de operação para 50 m<sup>3</sup>/dia na atividade de triagem, transbordo, armazenamento transitório e reciclagem de resíduos da construção civil e volumosos.

A atividade em si não demanda uso de água, mas para o desenvolvimento das atividades não passíveis de licenciamento o empreendedor possui uma captação por meio de poço manual (cadastro 0000306739/2021) e uma captação em corpo de água (cadastro 0000306737/2021).

Resíduos da construção civil recebidos são armazenados e posteriormente reutilizados para aterramentos e recapeamento de vias públicas.

Quanto aos efluentes líquidos de natureza sanitária serão direcionados para fossas biodigestoras.

Foi apresentado a matrícula e CAR, sob o número MG-3148004-F4FB.E8F7.E9DC.40F0.B283.A03F.0B85.30C9. A área não possui Reserva Legal, para tanto o empreendedor apresentou adesão ao Programa de Regularização ambiental (PRA) no cadastro ambiental rural.

Por o empreendimento estar localizado em área considerada como de muito alto grau de potencialidade de cavidades, foi realizado o estudo de prospecção espeleológica, dentre os estudos foi realizada uma revisão bibliográfica, caminhamento na área e elaboração do mapa sob responsabilidade técnica de João Carlos Moreira Gomes, ART nº MG20210670621. Foi definido um raio de 250 metros a partir da ADA do empreendimento para realizar o caminhamento, sendo coletados 27 pontos georreferenciados. A área estudada é bastante antropizada. Foram observados alguns processos erosivos, porém, de acordo com o estudo não foram observados abatimentos ou carstificação de solo, tampouco cavidades. Pelo estudo bibliográfico, a cavidade mais próxima se encontra a 20 quilômetros do empreendimento.

Continua...



**Continuação do Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 40883903 (SEI!)**

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento "Fazenda Pastos das Éguas." para a atividade principal de "Áreas de triagem, transbordo e armazenamento transitório e/ou reciclagem de resíduos da construção civil e volumosos", no município de Patos de Minas/MG, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

**Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local, sendo, portanto, o empreendedor e/ou consultor o(s) único(s) responsável (is) pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.**



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento

#### “ Fazenda Pastos das Éguas.”

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	<p>Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.</p> <p><i>Obs.: Ressalta-se que, após as instalações ainda necessárias ao funcionamento das atividades, fica o empreendedor na obrigatoriedade de cumprir com todas as condicionantes elencadas neste parecer (Anexo II).</i></p>	Durante a vigência da licença

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Fazenda Pastos das Éguas.”

#### 1. Resíduos Sólidos

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

#### IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM TM/AP, face ao desempenho apresentado;

- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);

- Os relatórios e análises de laboratórios deverão estar em conformidade com a Deliberação Normativa COPAM nº 216, de 27 de outubro de 2017.

- A execução do Programa de Automonitoramento deverá observar o disposto na Deliberação Normativa COPAM n.º 165/2011, que estabelece critérios e medidas a serem adotadas com relação a este programa. Ainda, conforme a referida Deliberação, os laudos de análise e relatórios de ensaios que fundamentam o Automonitoramento deverão ser mantidos em arquivo no empreendimento ou atividade em cópias impressas, assinadas pelo responsável técnico legalmente habilitado, acompanhada da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica, os quais deverão ficar à disposição dos órgãos ambientais.

- As normas e legislações específicas citadas neste Parecer devem ser observadas, inclusive as que vierem a sucedê-las.

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*